

PORTO & MAR

Leilões em portos devem render R\$ 5,9 bi

Projeção é do Ministério da Infraestrutura

MATHEUS MÜLLER
DA REDAÇÃO

O Ministério da Infraestrutura (Minfra) vive a expectativa de obter R\$ 5,93 bilhões em investimentos no próximo ano, com 17 arrendamentos portuários e a desestatização de uma autoridade portuária. Dentre as áreas que serão leiloadas, estão os terminais STS8 e STS8A, no cais santista – respondem a R\$ 1,4 bilhão dessa fatia. Estes serão destina-

dos, respectivamente, à armazenagem e distribuição de grãos líquidos e à movimentação e armazenagem de grãos líquidos e gasosos.

Os dados foram destacados pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, ontem, ao apresentar o balanço de 2020 das ações da pasta e o planejamento para os próximos anos. Ele ressaltou que, nesta temporada, considerando aeroportos, portos, ferro-



O secretário-executivo do Minfra, Marcelo Sampaio, e o ministro Tarcísio fizeram um balanço das ações da pasta

vias e rodovias, as concessões renderam R\$ 31 bilhões de investimentos privados ao País, três vezes mais que o orçamento do Ministério para o ano.

Para 2021, ao considerar

todos esses setores, Freitas prevê um investimento de R\$ 137,65 bilhões e a geração de 2,3 milhões de empregos.

“O nosso foco é o investimento privado. É isso o que vai transformar a infraestruc-

tura. E (mesmo com a pandemia) não paralisamos as estruturas de projetos. Podemos acompanhar agora, no final do ano, a quantidade de ativos que foram liberados pelo Tribunal de Contas

da União para que a gente pudesse fazer leilões no ano que vem”, disse Freitas.

O ministro destaca que o Governo Federal tem “absoluta confiança” na entrega dos resultados previstos. “Temos o portfólio (de ativos) que é uma coisa que chama a atenção e que ativa o interesse do investidor estrangeiro; uma estruturação extremamente sofisticada, que ataca os principais riscos que eram percebidos e que foram fator de insucesso no passado”.

EVOLUÇÃO NOS PORTOS

O ministro destacou a melhora na eficiência dos portos, o que chama a atenção de investidores. “Esse ano quebramos recorde de movimentação na maioria dos portos brasileiros. Santos a cada mês é um novo recorde... Estamos crescendo a partir da profissionalização da gestão”.

RICARDO BOTELHO/MINFRA